



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO ANO 2017

Senhores Curadores,

I - Introdução

A título introdutório saliente-se em primeiro lugar que o presente Relatório de Atividades se refere ao segundo ano de atividade do atual Conselho de Administração e mantém uma linha de continuidade, embora adaptada às necessidades concretas e conjuntura existente.

Manteve-se a preocupação de completar o Conselho Consultivo e realizar reuniões mais frequentes deste e do Conselho de Curadores; neste último caso realizou-se em 10 de Outubro uma reunião específica e de troca de informações em Alcainça com a presença do Curador Ambrose So de Macau que permitiu também abrir caminho para uma cooperação profunda com o Instituto Milénio de Macau, de que é Presidente, possibilitando um reforço de efeitos de sinergia.

Manteve-se em funcionamento o Grupo de Trabalho relativo à revisão do Estatuto da Fundação Jorge Álvares (FJA), a qual apenas será concluída após ser conhecida uma entretanto anunciada revisão pelo Governo da Lei-Quadro das Fundações. Saliente-se que esta revisão não inclui qualquer intenção de alteração da natureza e dos fins que estiveram na génese da criação da Fundação.

O Conselho de Administração reforçou ainda a sua participação nas reuniões dos órgãos ligados à atividade fundacional, quer no âmbito das reuniões do Centro Português de Fundações, quer no âmbito das reuniões das Fundações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

2017 foi um ano com grande envolvimento da FJA na resolução dos problemas estruturais do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM) que desde sempre se mantém e tendo dado grande apoio para atividades do mesmo, cujo orçamento do Estado tem vindo a ser reduzido.

Tal levou a um Despacho de 29 de Junho do CCCM do Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) em que confirma que o conjunto designado como “nº 30 da Rua da Junqueira” é propriedade do Centro tendo-se também proposto que a FJA estava disponível para assegurar o pagamento de parte das despesas da Biblioteca e do Centro de Documentação para o conjunto central, questão ainda não resolvida.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Ocorreu também a visita de Sua Excelência o Presidente da República em 7 de Julho que considerou de muito interesse a importância cultural e política do Centro; também com o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) foram desenvolvidos contactos no sentido de serem libertadas instalações que aquele ocupa naquele conjunto, o que teve boa receptividade numa visita já feita em 2018, sendo assunto que irá ser considerado.

II - Funcionamento dos órgãos sociais da Fundação

Tal como é habitual, no cumprimento das respectivas funções estatutárias, o Conselho Consultivo e o Conselho de Curadores pronunciaram-se sobre o Plano de Actividades para o ano de 2017, que recebeu um parecer positivo por parte dos dois órgãos, tendo ainda o Conselho de Curadores aprovado o Relatório de Actividades e as Contas do Exercício de 2016 e dado parecer positivo à proposta do Conselho de Administração de orçamento para 2017.

O Conselho de Administração continuou, neste segundo ano de actividade, a funcionar com pelouros distribuídos pelo Presidente e pelos quatro Administradores e, para além da realização quinzenal das suas reuniões formais, manteve um elevado número de reuniões e contactos informais com instituições privadas, de alguma forma ligadas à área de actuação da Fundação, e públicas, designadamente no âmbito do Ministério da Educação e Ciência, de onde sobressai o Centro Científico e Cultural de Macau, e do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Foram igualmente mantidos contactos com instituições da Região Administrativa Especial de Macau, públicas e privadas, designadamente com instituições de matriz portuguesa e da comunidade macaense.

O Conselho Fiscal elaborou oportuna e atempadamente o seu Relatório e Parecer, exprimindo a sua concordância com as contas do exercício de 2016 apresentadas pelo Conselho de Administração e propondo a aprovação do Relatório de Actividades, do Balanço, da Demonstração dos Resultados por Naturezas, da Demonstração das Alterações no Capital Próprio, da Demonstração dos Fluxos de Caixa, e dos correspondentes anexos, bem como da proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal foi por outro lado sendo durante o ano mantido ao corrente da evolução das aplicações financeiras da Fundação, designadamente através da composição e/ou ajustamentos efetuados e da evolução trimestral da carteira de ativos.

III – Gestão do património financeiro

O ano de 2017 caracterizou-se pela manutenção da taxa de crescimento do PIB mundial em 3,5%, mostrando sinais de alguma recuperação.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

A economia dos EUA, após as primeiras previsões de retoma da atividade económica, com a alteração do ciclo político, veio a ficar aquém das expectativas, com um crescimento de cerca de 2,1%.

A economia europeia regressou a um comportamento mais positivo, tendo a economia da União Europeia crescido em 2,6% e a dos países da zona euro em 2,7%, o que significa um comportamento menos positivo do Reino Unido em consequência do Brexit.

O Japão verificou uma evolução em alta de cerca de 1,3%, o mesmo acontecendo com a China com o seu PIB a aumentar cerca de 6,7%, acima das previsões iniciais.

Portugal registou um crescimento de 2,7%, cerca de mais 1,2 pontos percentuais que em 2016, resultado conseguido com o aumento do consumo, da manutenção de um bom desempenho das exportações e alguma retoma no investimento.

É de salientar a melhoria positiva do rating internacional da República Portuguesa ocorrida em 2017, e que levou a uma redução muito significativa dos juros da dívida pública e a alguma retoma das cotações das ações portuguesas.

Nos mercados financeiros dos EUA, as taxas de juro tiveram uma tendência de aumento que foi acompanhada por uma desvalorização do dólar relativamente ao Euro.

Na Europa, manteve-se um cenário de baixas taxas de juro devido à continuação da política de intervenção do Banco Central Europeu sobre a dívida pública europeia, apesar dos anúncios de alteração ao longo de 2018 desta política.

A volatilidade dos mercados de ações manteve-se elevada.

Neste enquadramento, o Conselho de Administração continuou a prosseguir uma política de gestão das aplicações financeiras da Fundação dentro de perfis conservadores, evitando quaisquer perdas do património financeiro.

Manteve-se a relação com as cinco instituições financeiras que têm vindo a gerir as suas aplicações através de mandatos discricionários.

O Conselho de Administração reuniu periodicamente com estas instituições tendo em vista acompanhar a evolução das carteiras de aplicações financeiras.

Em 2017, os rendimentos das carteiras de investimento da Fundação tiveram um desempenho muito mais positivo que em 2016, tendo atingido 746.387€, o que correspondente a um aumento de 238% em relação ao ano anterior, reflexo das condições de mercado.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

O montante global despendido em 2017 em apoios e actividades no contexto dos objectivos estatutários correspondeu a 128.513 Euros, o que representou uma diminuição de 27% relativamente ao valor despendido no ano anterior (€ 174.864).

A despesa corrente (gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos), por outro lado, ficou em 311.571 Euros, abaixo cerca de 6,3%% da despesa orçamentada pelo Conselho de Administração (€ 332.773) e aprovada pelo Conselho de Curadores.

Em consequência, a Fundação registou um resultado positivo de 267.894€, situação que apraz salientar e que foi conseguida através da referida melhoria da rentabilidade das aplicações financeiras, por um lado, e por outro, através de uma gestão muito criteriosa das suas despesas correntes e dos apoios concedidos no âmbito da sua atividade.

No final de 2017, os Fundos Próprios da Fundação vêem-se assim reforçados para 21.378.746€, nível muito próximo dos atingidos em 2015 de 21.413.399€, o que levou à quase recuperação dos resultados negativos de 2016.

IV – A atividade em 2017

Independentemente do desenvolvimento no ponto seguinte, com a indicação das verbas despendidas, da totalidade das actividades apoiadas e desenvolvidas pela Fundação durante o ano de 2017, são de salientar, quer pelo seu peso na despesa global quer pela sua importância, os apoios concedidos, financeiros e outros, ao Centro Científico e Cultural de Macau, incluindo a Conferência sobre Música e Instrumentos Chineses.

No âmbito das actividades próprias e/ ou co-organizações refiram-se entre outras a Conferência “Macau, uma ponte na relação económica entre a China e os PLP, a primeira edição do Prémio de Jornalismo da Lusofonia, o desenvolvimento da última fase do projeto “Governadores de Macau – Memórias e Legados”, a concluir em 2018, e a manutenção das aulas de português à comunidade chinesa do concelho de Cascais – anos letivos 2016/17 e 2017/18. Embora de cariz diferente, saliente-se ainda o Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”.

Especificamente no que se refere ao Centro Científico e Cultural de Macau, a Fundação deu resposta positiva aos seguintes pedidos de apoio: Colóquio Internacional anual, em 2017 subordinado ao tema “China/Macau: rotas, estreitos marítimos e oceanos globais”, a segunda Conferência Internacional sobre Música e Instrumentos Musicais Chineses, o Curso de Língua e Cultura Chinesas, a exposição “Um janus cultural: a complexidade de Macau em exibição caligráfica”, da autoria do Curador da Fundação Dr. Ambrose So, a preparação da exposição “Macau new gardens” e as seguintes edições conjuntas: Suma Oriental, de Tomé Pires, Lunyu, e Arca Altar.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Tal como no ano anterior, a Fundação desenvolveu ainda, ao longo do ano um alargado conjunto de diligências com vista a contribuir para a manutenção da sustentabilidade do Centro e do seu património, designadamente junto de instituições potenciais patrocinadoras das atividades de Centro no futuro próximo.

V – Atividades desenvolvidas, por áreas

Tal como é habitual seguem-se os quadros que ilustram, por áreas e anos, o conjunto dos projetos/iniciativas da Fundação ou a ela propostos, bem como o encaminhamento dado pelo Conselho de Administração:

2017

| Âmbito/Projetos | Aprovados e/ou executados | Não aprovados | Pendentes | Total |
|--------------------|---------------------------|---------------|-----------|-----------|
| Cultural | 18 | 12 | | 30 |
| Educativo | 15 | 5 | | 20 |
| Científico | 5 | | | 5 |
| Artístico | 1 | | | 1 |
| Social | 1 | | | 1 |
| Díaspóra | 3 | | | 3 |
| Apoio instituições | | | | |
| Outro/Diversos | 3 | 6 | | 9 |
| TOTAL | 46 | 23 | | 69 |
| | 66,7% | 33,3% | 0% | 100% |

| Âmbito/Ano | APROVADOS E/OU FINANCIADOS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 00 | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| Cultural | 3 | 4 | 3 | 4 | 19 | 21 | 12 | 12 | 6 | 13 | 9 | 6 | 5 | 10 | 12 | 10 | 12 | 18 |
| Educativo | 4 | 9 | 7 | 7 | 5 | 8 | 4 | 4 | 5 | 2 | 5 | 4 | 2 | 7 | 15 | 10 | 11 | 15 |
| Científico | 1 | 3 | 6 | 5 | 4 | 6 | 6 | 6 | 6 | 9 | 9 | 4 | 4 | 6 | 8 | 5 | 5 | 5 |
| Artístico | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | | | | | 1 | 1 | | | | | | 1 |
| Social | 1 | 1 | 1 | 3 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 1 | | | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Díaspóra | 3 | 1 | 1 | 3 | 7 | 4 | 4 | 1 | 2 | 1 | 1 | | | 2 | 2 | 2 | 2 | 3 |
| Apoio Instituições | 1 | | 2 | 5 | 3 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | 1 | | | | |
| Outro/Div. | | 4 | 2 | 6 | 7 | 5 | 4 | 4 | 6 | 9 | 6 | 3 | 3 | 5 | 4 | 9 | 7 | 3 |
| TOTAL | 14 | 23 | 24 | 35 | 47 | 50 | 34 | 29 | 28 | 36 | 34 | 20 | 14 | 31 | 42 | 37 | 38 | 46 |



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten signature and initials:
4
m

| Âmbito / Ano | NÃO APROVADOS | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|---------------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| Cultural | 4 | 3 | 7 | 10 | 7 | 7 | 7 | 8 | 7 | 12 | 7 | 15 | 7 | 9 | 15 | 10 | 12 |
| Educativo | 5 | 4 | 3 | 6 | 5 | 15 | 9 | 8 | 6 | 5 | | 6 | 1 | 2 | 1 | 7 | 5 |
| Científico | | 1 | 1 | 10 | 1 | 4 | 6 | 3 | 1 | 1 | 5 | 6 | 4 | 3 | 2 | 2 | |
| Artístico | | | | | | 1 | 4 | 1 | | 3 | 2 | 5 | | | | | |
| Social | 2 | | | | | | 5 | 5 | | 5 | 1 | | 1 | 4 | | | |
| Diáspora | | 1 | | | 4 | 3 | 1 | 3 | 3 | 3 | 3 | | | | | | |
| Apoio Instituições | | | | | 2 | 1 | 1 | | | | | | | | | | |
| Outro/Diversos | 1 | | 1 | 3 | 6 | 12 | 6 | 7 | 15 | 5 | 2 | 10 | 9 | 5 | 3 | 10 | 6 |
| TOTAL | 12 | 9 | 12 | 29 | 25 | 43 | 39 | 35 | 32 | 34 | 20 | 42 | 22 | 23 | 21 | 29 | 23 |

| Âmbito / Ano | PENDENTES | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| Cultural | 4 | 1 | 3 | 3 | 2 | 1 | | 3 | 2 | 2 | 2 | 6 | 1 | 6 | 1 | | |
| Educativo | 3 | | | 1 | 1 | | 1 | 3 | | | 1 | 2 | 3 | | | | |
| Científico | 1 | | | 2 | | | | 3 | 1 | 1 | | 3 | 2 | 1 | | | |
| Artístico | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Social | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Diáspora | 1 | | | | 1 | | | | | | | | | | | | |
| Apoio Instituições | | | | | | | 1 | | | | | | | | | | |
| Outro/Diversos | 1 | 1 | 1 | | | | | | 1 | 1 | | 1 | | 2 | | | |
| TOTAL | 10 | 3 | 5 | 6 | 4 | 1 | 2 | 9 | 4 | 4 | 3 | 12 | 6 | 9 | 1 | 0 | 0 |

| | 00 | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
|--------------------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| TOTAL DE PROJECTOS APRECIADOS | 14 | 45 | 35 | 52 | 82 | 79 | 78 | 70 | 72 | 72 | 72 | 43 | 68 | 59 | 74 | 59 | 67 | 69 |

Relativamente ao ano anterior, em 2017 o conjunto dos projetos aprovados e financiados pela Fundação foi ligeiramente superior (21%), tendo os projetos não aprovados diminuído em cerca de 20,7%, e não tendo ficado qualquer projecto pendente de decisão. Por outro lado, o número de projetos não aprovados (23) representou 33,3% do total apreciado .



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Enumera-se seguidamente o conjunto total dos projetos desenvolvidos e dos apoios concedidos durante o ano 2017, bem como o conjunto de projetos aprovados durante este mesmo ano para execução no decurso de 2018:

CULTURAIS:

1. II edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”

Na sequência do sucesso da primeira edição, em 2016, numa co-organização da Câmara Municipal de Mafra e da Fundação Jorge Álvares, constituindo uma homenagem ao membro do seu Conselho Consultivo e seu Benemérito, Filipe de Sousa, teve lugar entre os dias 3 de Junho e 1 de Julho a segunda edição do Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”.

Filipe de Sousa (1927-2006) foi pianista, compositor, maestro, investigador – um Homem da Cultura que viveu os últimos anos da sua vida em S. Miguel de Alcainça, Mafra, no Casal de S. Bernardo, atualmente propriedade da Fundação.

Os cinco concertos do Festival decorreram em quatro salas do concelho de Mafra – em Mafra, no Palácio Nacional de Mafra (Claustro Sul e Biblioteca) e no Auditório Beatriz Costa, e na Ericeira, no Auditório Jaime Lobo e Silva - sempre às 21h00, com entrada gratuita sujeita à lotação da sala.

Patrocínio concedido: € 20.000,00

2. Prémio de Jornalismo da Lusofonia

O Prémio de Jornalismo da Lusofonia, no montante de dez mil euros, foi instituído em 2017 pelo Clube Português de Imprensa (CPI) e pelo Jornal Tribuna de Macau (JTM), com o Alto Patrocínio da Fundação Jorge Álvares (FJA). Destina-se a jornalistas e à imprensa de língua portuguesa de todo o mundo, em suporte papel ou digital, devendo os trabalhos ter obrigatoriamente Macau como tema principal.

Os trabalhos foram apreciados por um júri presidido por Dinis de Abreu, pelo CPI, e integrado pelos jornalistas José Rocha Diniz, fundador e Administrador do JTM, Carlos Magno, representando a Fundação Jorge Álvares, José Carlos Vasconcelos, diretor do Jornal de Letras, Artes e Ideias e José António Silva Pires, também do CPI.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Tendo sido recebidos mais de duas dezenas de trabalhos, a vencedora do Prémio 2017 foi a jornalista Sílvia Gonçalves, pelo seu trabalho “Floriram por Pessanha as rosas bravas, 150 anos depois”, artigo publicado no jornal Ponto Final de Macau de 8 de Setembro de 2017, no contexto do 150. aniversário do nascimento de Camilo Pessanha.

O Prémio foi entregue conjuntamente pelo Dr. Ambrose So, membro do Conselho de Curadores da Fundação Jorge Álvares e em sua representação, e pelo Diretor do JTM, Dr. José Rocha Diniz, numa cerimónia muito concorrida que teve lugar no dia 1 de Novembro, no Clube Militar de Macau, sessão comemorativa do 35. aniversário do Jornal Tribuna de Macau.

Patrocínio concedido: € 3.333,33

3. Série documental “Macau, 20 anos depois”

Com o apoio, entre outros, da Fundação Jorge Álvares, a série documental “Macau, 20 anos depois”, apresentou já publicamente, dois em Portugal e um em Macau, três dos seus agora previstos seis episódios – “Macaenses em Lisboa, ilusão ou realidade”, “Portugueses em Macau, o outro lado da história” e “Dar e receber – a portugalidade em Macau”. Com esta série de documentários, que integrará ainda os títulos “Interculturalidade – a lusofonia em Macau”, “Macaenses em Macau – renovando a identidade” e “Uns e outros em Macau – 20 anos depois”, o realizador Carlos Fraga e a produtora Helena Madeira, da LivreMeio Produções, pretendem retratar o Macau 20 anos depois, e proceder à sua apresentação pública em Macau no âmbito das comemorações oficiais dos 20 anos da Região Administrativa Especial de Macau.

Patrocínio concedido em 2017: € 1.500,00

4. Concerto “Pessoa”, Banda Sunny Side Up

Com o apoio da Fundação Jorge Álvares, entre outros, designadamente da Casa de Portugal em Macau, Fundação Oriente, Direção dos Serviços de Turismo em Lisboa, e Fundação Stanley Ho, teve lugar no dia 12 de Janeiro de 2017, no Museu do Oriente em Lisboa, o concerto “Pessoa” da banda Sunny Side Up, composta por elementos residentes na RAEM.

Após o primeiro concerto da banda em Lisboa – “Tributo a Macau”, em Julho de 2016 -, este concerto / cd constitui uma homenagem a Fernando Pessoa tendo o projeto sido desenvolvido como uma forma de sensibilizar os alunos portugueses e



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten signature and initials in the top right corner.

s alunos chineses estudantes de português para a cultura portuguesa através da poesia e da música.

Patrocínio concedido: € 500,00

5. Edição “Olhares amendoados, reminiscências do Extremo Oriente”, de Óscar Gomes da Silva

Obra editada pela Chiado Editora, que recebeu um pequeno apoio da Fundação Jorge Álvares.

A cidade do Santo Nome de Deus é o cenário principal onde se desenrola grande parte dos acontecimentos que nos fazem refletir sobre o mundo e a vida, e nos conduzem a um ciclo histórico que findou. O autor lembra-nos que os nossos antepassados portugueses fizeram obra da mais espantosa e admirável... estabeleceram-se em Macau, no Sueste da China, onde o avô transmontano, beirão, ou algarvio, e a avó cantonense, malaia ou goesa legaram netos macaenses, hoje dispersos pelas sete partidas do mundo...

Autor de várias obras, o autor nasceu em Goa e estudou em Portugal após o que, por vocação, abraçou a profissão militar, tendo concluído o Curso de Infantaria e obtido a licenciatura em Ciências Militares. Serviu na Índia Portuguesa, em Moçambique, Angola e Macau.

Patrocínio concedido: € 273,00

6. Edição do livro “Carlos D’Assumpção, um Homem de Valor”, de Celina Veiga de Oliveira / Albergue SCM Macau

Pela importância e relevância da grande figura e personalidade de Macau que foi Carlos D’Assumpção, a Fundação Jorge Álvares associou-se como patrocinador a esta edição trilingue (português, chinês e inglês), da autoria da historiadora e investigadora Celina Veiga de Oliveira, integrada na coleção do Albergue da Santa Casa da Misericórdia de Macau MacauFotoBios.

Nas palavras da autora o livro pretende dar a conhecer Carlos D’Assumpção às novas gerações, recordá-lo – forma suprema de homenagem – a quem teve o privilégio de o conhecer e revelar o seu contributo para a orientação da linha política que foi sendo delineada para Macau, de acordo com as correntes da



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten signature and initials, possibly 'Jorge Álvares' and 'M'.

História e que haveria de constituir a atual realidade social e política da Região Administrativa Especial de Macau. Renovar a imagem, o legado intelectual e o exemplo cívico de Carlos D'Assumpção é, assim, um dever coletivo que se impõe.

Com a coleção MacauFotosBios, cujo primeiro número foi dedicado a José Vicente Jorge, o Albergue SCM tem a consciência de que contribuirá de forma singela mas objetiva para a fixação das memórias coletivas recentes, sem as quais a historiografia contemporânea não poderá aprofundar, correlacionar e plasmar, em obras de muito maior fôlego, num amanhã que está à porta (Carlos Marreiros, Presidente do Albergue SCM).

Patrocínio concedido: € 3.649,00

7. Edição de livro de poesia “Rotas Circulares”, de Jorge Arrimar

A Fundação Jorge Álvares associou-se à edição deste livro de poesia de inspiração oriental de Jorge Arrimar – edição bilingue português / chinês -, ilustrado pelo pintor Mário Leitão (“Mariot”), cuja tradução para chinês esteve a cargo de duas alunas da Universidade de Macau sob a orientação do professor e poeta Yao Jing Ming.

O autor residia na ilha de S. Miguel, nos Açores, quando o Oriente começou a exercer um fascínio que o levou a mudar de horizontes. Chegou a Macau em 1985, onde trabalhou durante muitos anos, e em dezembro desse ano é publicado o seu primeiro poema de inspiração macaense, no jornal O Clarim.

Patrocínio concedido: € 750,00

8. Edição “Pax Sínica, all roads lead to China”, de Paulo Duarte

Interessante obra publicada pela Chiado Editora, tendo a Fundação Jorge Álvares apoiado o autor para o efeito. De acordo com aquele “se em tempos todas os caminhos iam dar a Roma, hoje em dia Beijing esforça-se para assegurar que todos os caminhos vão dar, a médio e longo prazo, à China, transformando o país numa espécie de mega-polo à escala global. Os comboios de alta velocidade que visam ligar o Oriente ao Ocidente, através da Ásia Central desempenham aqui um papel crucial. A Pax Americana reflete um paradigma puramente transitório para uma nova ordem: a Pax Sinica. Não se trata de saber se os Estados Unidos abrirão caminho para a China no firmamento do poder mundial, mas antes, quanto tempo este processo durará. Anos, meses? A questão fica aberta para o leitor se sentir



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

importunado e, acima de tudo, provocado. Tudo se reduz a uma lógica de “realpolitik”. Baseado no postulado de que o revisionismo será o “novo normal” da China, o autor termina com a seguinte interrogação retórica: é a China que se deve adaptar ao direito internacional, ou este último que terá que ceder face ao pragmatismo e assertividade de uma potência sequiosa de energia e de recursos alimentares? Não estará, quiçá, na altura de a comunidade internacional ponderar qual o lugar da China num planeta em que os recursos começam a escassear?”

Paulo Duarte é investigador do Instituto do Oriente, em Lisboa, e PHD em Ciências Sociais e Humanas da Universidade Católica de Louvain (Lovaina). Perito em “Uma faixa uma Rota” chinesa, é autor de inúmeros estudos e artigos e obras, entre elas o livro “Metamorfoses no Poder: rumo á hegemonia do dragão”.

Patrocínio concedido: € 750,00

9. Edição sobre Manuel da Silva Mendes, de João Botas

Edição do Instituto Cultural do governo da Região Administrativa Especial de Macau e João F.O. Oliveira Botas, publicada no ano em que se comemoram os 150 anos do nascimento de Manuel da Silva Mendes, que contou, entre outros, com o mecenato da Fundação Jorge Álvares. A obra pretende retratar a figura de grande relevo de Manuel da Silva Mendes – o Homem, o Professor, o Político, o Jurista: Advogado e Juiz, o Sinólogo e Colecionador e o Escritor e Cronista.

Nascido em 1867 na aldeia de S. Miguel das Aves (Santo Tirso), Manuel da Silva Mendes estudou direito em Coimbra onde abraçou a causa anti-monárquica muito antes da implantação do regime republicano. A política “levou-o” a Macau onde chegou em 1901 como professor de português e latim no liceu criado poucos anos antes. No território então sob administração portuguesa colaborou de forma regular com a imprensa local, exerceu as funções de advogado, juiz e procurador e ocupou vários cargos no Conselho da Província, Conselho Colonial, Conselho de Instrução Pública e Leal Senado. Apaixonado pela civilização e cultura chinesas, com destaque para a filosofia, pintura e porcelana, publicou vários livros sobre a temática, tornando-se um reputado sinólogo e um importante colecionador de objetos de arte chinesa. Uma parte do seu vasto e rico espólio ainda hoje pode ser apreciada em Macau, terra adotiva que escolheu para morrer, em 1931.

A edição inclui uma seleção de textos de Silva Mendes, a cronologia da sua vida, depoimentos de uma neta e de uma bisneta e um conjunto de memórias em imagens.

Patrocínio concedido: € 1.500,00



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

10. Catecismo da fé cristã, no qual se mostra a Verdade da nossa santa religião e se refutam as seitas japonesas, de Alexandre Valignano S.J.

Uma edição conjunta Centro Científico e Cultural de Macau e Fundação Jorge Álvares, com tradução do latim de António Guimarães Pinto, introdução de António Guimarães Pinto e José Miguel Pinto dos Santos e anotações de José Miguel Pinto dos Santos.

Obra publicada pela primeira vez em 1586, em Lisboa, destinada à Missão do Japão dos padres jesuítas, o *Catechismus Christianae Fidei*, do Padre Alessandro Valignano (1539-1606), constitui a primeira tentativa ocidental de apresentação sistemática das doutrinas religiosas predominantes no arquipélago nipónico.

Esta edição constitui a primeira tradução para uma língua ocidental deste importantíssimo texto, sendo assim preenchida uma gritante lacuna na Japonística em geral, mas também demonstrada a utilidade e imprescindibilidade de colaboração estreita entre os latinistas e os especialistas em estudos orientais, experiência profícua de que o livro é o fruto feliz.

Patrocínio concedido: € 4.165,00

11. Exposição “Um janus cultural: a complexidade de Macau em exibição caligráfica, de Ambrose So

Sob o título “*Um janus cultural: a complexidade de Macau em exposição caligráfica*” o Centro Científico e Cultural de Macau e o Instituto Internacional de Macau, com o apoio da Fundação Jorge Álvares, organizaram no CCCM uma mostra de obras do Curador da Fundação, Dr. Ambrose So: uma exposição de caligrafia que teve por objetivo, para além de promover a arte tradicional da caligrafia chinesa, ajudar a aprofundar a compreensão do papel de Macau ao nível do intercâmbio cultural entre o Ocidente e o Oriente.

Tendo Macau sido denominado um *Janus* cultural, uma vez que tem duas faces diferentes, dois aspetos culturais distintos que coexistem e interagem em harmonia, a exposição apresentou poemas que testemunham o importante papel da história do intercâmbio cultural entre o Este e o Oeste. Nas palavras do artista, Ambrose So, “a exposição visou salientar a antiga posição de Macau no mundo e a sua complexa tapeçaria cultural” ... com laços culturais únicos com os países lusófonos, o futuro desenvolvimento de Macau passa ainda pela integração na iniciativa *Uma Faixa, uma Rota*, particularmente nos projetos culturais”.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

A inauguração da exposição contou com a presença de inúmeras personalidades, entre elas o Embaixador da República Popular da China em Lisboa, dois antigos governadores de Macau, os Generais Vasco Rocha Vieira e José Garcia Leandro, este último o atual Presidente da Fundação Jorge Álvares, para além dos Presidentes do CCCM e do IIM, respetivamente Prof. Doutor Luís Filipe Barreto e Dr. Jorge Hagedorn Rangel.

Sem qualquer despesa envolvida

12. Colóquio “Macau: memória e pensamento – Manuel da Silva Mendes: 150 anos do seu nascimento”, Associação dos Amigos do Livro de Macau

Com o apoio da Fundação Jorge Álvares, a Associação Amigos do Livro em Macau levou a cabo, no dia 23 de Outubro, no Centro de Estudos Camilianos, em São Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão, por ocasião dos 150 anos do nascimento de Manuel da Silva Mendes (a 25 de Outubro de 2017) o Colóquio “Macau: Memória e Pensamento - Manuel da Silva Mendes: 150 anos do seu nascimento”, colóquio em que esteve presente o Presidente da FJA que abriu a sessão com algumas palavras.

Tal como referido a propósito de 9. acima, Manuel da Silva Mendes foi um dos intelectuais mais representativos da história de Macau no primeiro quartel do século XX. Espírito multifacetado, professor e reitor do Liceu de Macau, advogado, juiz, filósofo, político, sinólogo, escritor, Presidente do Leal Senado, teve ainda tempo para se dedicar ao estudo da filosofia taoísta e para se embrenhar nos exigentes meandros da arte chinesa, como erudito e colecionador. Tem uma vasta obra bibliográfica, sobretudo em publicações periódicas, que viria a ser reunida em volumes coordenados por Luís Gonzaga Gomes, e foi, na época, um dos maiores colecionadores de arte chinesa, tendo o seu espólio sido adquirido após a sua morte pelo Governo de Macau, constituindo hoje um acervo muito significativo do Museu de Arte da Região Administrativa Especial de Macau.

No Colóquio Ana Cristina Alves falou sobre “*O Taoísmo de Silva Mendes*”, António Aresta sobre “*Manuel da Silva Mendes, um intelectual português em Macau*”, António Graça de Abreu sobre “*Manuel da Silva Mendes e Camilo Pessanha, a inimizade inteligente*”, Amadeu Gonçalves sobre “*Manuel da Silva Mendes: 150 anos entre Vila Nova de Famalicão e Macau e/ou entre o anarquismo e o taoísmo*”, Aureliano Barata sobre “*Manuel da Silva Mendes: um olhar sobre Macau e o seu ensino*”, e Norberto Cunha sobre “*Silva Mendes e o Marxismo*”.

Patrocínio concedido: € 636,00



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten signature and initials in the top right corner.

13. Apoio ao Blog “Macau Antigo”

Criado em 2008 por João O. Botas, o blog “Macau Antigo” constitui o maior acervo documental *online* sobre a história de Macau acessível gratuitamente, tendo desde a sua criação publicado 3.591 *posts* e perto de 36 mil imagens, com mais de um milhão de leitores/*pageviews*.

Esta importante iniciativa, do maior interesse quer para os naturais de Macau quer para todos aqueles que de algum modo viveram ou tiveram familiares a residir em Macau, passou a contar com o apoio da Fundação Jorge Álvares.

Patrocínio concedido: € 500,00

INICIATIVAS APROVADAS E EM CURSO:

1. Edição sobre a Arca Altar – Centro Científico e Cultural de Macau (em curso)

Patrocínio concedido em 2016: € 590,40; total aprovado: € 5.800,00

2. Edição “Suma Oriental” – Centro Científico e Cultural de Macau (em curso)

Patrocínio concedido em 2016: € 6.150,00; total aprovado: € 10.000,00

3. Edição “Lunyu” – Centro Científico e Cultural de Macau (em curso)

Patrocínio concedido em 2016: € 3.700,00; total aprovado: € 9.000,00

4. Exposição “Macau new gardens”, CCCM

Patrocínio aprovado: € 6.450,00

5. Edição dos Poemas de Du Fu, Nova Vega;

Patrocínio aprovado: € 1.050,00

EDUCATIVAS:

1. Conferência “Macau, uma ponte na relação económica entre a China e os PLP”, FJA/ISCSP



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large triangle and various scribbles.

Com o apoio institucional da Fundação Jorge Álvares, do Instituto Internacional de Macau, da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, da Câmara de Comércio Luso-Chinesa e do Instituto Brasileiro de Estudos da China e Ásia-Pacífico, numa organização da BAC – Speakers Bureau e da ALL Comunicação, decorreu no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, no dia 21 de Fevereiro de 2017, a Conferência “Macau: uma ponte na relação económica entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, a qual foi encerrada por Sua Excelência o Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa.

Na sessão de abertura o Presidente da Fundação Jorge Álvares considerou que Portugal pode ter um papel importante na ajuda que os chineses ainda precisam para conhecer melhor o mundo, principalmente os países africanos, e que a China tem que conhecer bem cada zona do mundo para onde vai, havendo relativamente aos PALOP uma relação trilateral que é vantajosa para todos. O General Garcia Leandro salientou ainda que a China tem uma relação próxima com Portugal há cerca de 500 anos, a transição de Macau correu muito bem e mantém-se a continuidade, mas no caso dos investimentos chineses nos países africanos, a RPC não os conhece tão bem e é essa ajuda que Portugal pode dar e está já a resultar, sendo o objetivo da conferência trazer esse processo, que é feito a nível intergovernamental e interempresarial, para o conhecimento público.

O Conselheiro Político da Embaixada da República Popular da China referiu na sua intervenção que a China já iniciou a referida cooperação nos aspetos trilaterais, informando por outro lado que a ligação da China com os PALOP não se tem limitado a trocas comerciais, mas que neste contexto se registou um crescimento extraordinário nos últimos anos.

No encerramento da Conferência, o Presidente da República realçou a importância deste tipo de iniciativas e a necessidade de as atualizar periodicamente, considerando que 2017 pode vir a ser um ano particularmente significativo no aprofundamento de relações entre Portugal e a China, acrescentando que a União Europeia percebe que tem a ganhar com a aproximação chinesa. Na opinião do Chefe do Estado o ano de 2017 pode vir a ser particularmente significativo no aprofundamento de relações que são seculares entre os dois povos, mas que a democracia portuguesa permitiu que fossem muito intensas entre os dois Estados, acrescentando que é preciso estudar esta nova realidade e não se deve apenas registá-la tomando conhecimento dos factos do dia-a-dia.

Esta Conferência contou com grande apoio institucional do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Sem qualquer despesa envolvida



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

2. Prémios e Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau

Os Prémios e a Bolsa Fundação Jorge Álvares na Universidade de Macau foram criados em 2011 visando premiar anualmente o aluno que obtenha a classificação mais elevada no final da licenciatura de entre algumas faculdades, o aluno com a classificação mais alta na licenciatura na Faculdade de Direito e, com a Bolsa, premiar um aluno do Departamento de Português da atual Faculdade de Artes e Humanidades, antiga Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, para realizar estudos em Portugal de acordo com um plano recomendado pela Universidade.

No ano lectivo 2016/2017 foram galardoados:

- Chu Ka Wai – € 2.000,00 – Prémio melhor licenciatura - História - Faculdade de Ciências Sociais (3,93 valores na escala de 4.0 GPA);
- Wang Hua Ting – € 1.500,00 – Prémio melhor licenciatura - Faculdade de Direito, língua portuguesa (17 valores na escala de 20);
- Tang Jiakuan – € 1.500,00 – Bolsa FJA - Departamento de Estudos Portugueses da Faculdade de Artes e Humanidades.

Montante total dos Prémios e Bolsa concedidos: € 5.000,00

3. Aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais – ano letivo 2016/17

4. Aulas de português para a comunidade chinesa do concelho de Cascais – ano letivo 2017/18

Existindo já, designadamente em Lisboa, iniciativas similares, foi com vista a contribuir para a melhoria da integração em Portugal da numerosa comunidade chinesa imigrante residente no concelho de Cascais que a Fundação Jorge Álvares, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, lançou no ano lectivo 2008/09 um projecto de ensino da língua portuguesa a nacionais chineses, gratuito, em horário pós-laboral, destinado a imigrantes adultos.

Patrocínio concedido (Janeiro a Dezembro de 2017): € 5.400,00



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large triangle, the number '22', and a signature.

5. Aulas de Mandarim no Colégio Militar de Lisboa – ano letivo 2016/17

6. Aulas de Mandarim no Colégio Militar de Lisboa – ano letivo 2017/18

Desde o ano letivo 2013/2014 que, correspondendo positivamente a uma solicitação do Colégio Militar de Lisboa, a Fundação Jorge Álvares tem vindo a patrocinar integralmente o ensino do mandarim aos alunos que frequentam naquela prestigiada instituição de ensino o terceiro ciclo e o secundário.

As aulas estão a cargo dos Professores Wang Suoying e Lu Yanbin, cuja experiência pedagógica no ensino do chinês tem tido excelentes resultados no nosso país em locais e instituições de ensino muito diversificadas.

Patrocínio concedido (Janeiro a Dezembro de 2017): € 3.198,00

7. Curso de Língua e Cultura Chinesa no CCCM – ano letivo 2016/17

8. Curso de Língua e Cultura Chinesa no CCCM – ano letivo 2017/18

À semelhança dos anos anteriores a Fundação Jorge Álvares manteve o patrocínio do Curso de Língua e Cultura Chinesas do Centro Científico e Cultural de Macau lecionado por Wang Suoying e Lu Yanbin, os mais experientes e antigos docentes da língua e da cultura chinesas no nosso país.

As aulas têm por base o primeiro e mais utilizado manual de língua e cultura chinesas em português - Lições de Chinês para portugueses - igualmente patrocinado pela Fundação Jorge Álvares, da autoria dos dois professores.

Patrocínio concedido (Janeiro a Dezembro de 2017): € 22.793,00

9. Apoio à deslocação de Tomar e de Setúbal a Lisboa a um grupo de estudantes das escolas luso-chinesas de Macau em formação em Portugal

A Fundação Jorge Álvares associou-se à visita a Portugal, entre finais de Julho e inícios de Agosto de 2016, de um grupo de estudantes finalistas do ensino secundário das Escolas Luso-Chinesas de Macau, para participar numa formação suplementar em Língua e cultura portuguesas, que teve lugar nos Institutos Politécnicos de Bragança e Viana do Castelo.

Em 2017, no final de Julho, a Fundação apoiou idêntica visita a Lisboa, desta vez aos alunos das escolas luso-chinesas que frequentaram os Cursos de Língua e



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large triangle and various scribbles.

Cultura Portuguesa nos Institutos Politécnicos de Tomar e Setúbal, tendo o programa preparado incluído visitas ao Centro Científico e Cultural de Macau, Oceanário, Museus do Ar, em Sintra, da Eletricidade e da Carris, Torre de Belém e Mosteiro dos Jerónimos, onde foi depositada uma coroa de flores no túmulo de Luís de Camões.

Patrocínio concedido: € 1.456,00

10. Apoio a deslocação a Portugal de um grupo de alunos da Universidade de S. José de Macau

A Associação de Estudantes da Universidade de S. José organizou no Verão de 2017 uma visita a Lisboa, que a Fundação apoiou, com vista a permitir a um grupo de onze estudantes a frequência de um curso de português para estrangeiros da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Durante a sua estadia os estudantes visitaram, entre outras instituições, a Universidade Católica Portuguesa, a Associação de Estudantes da Universidade de Lisboa, a Delegação Económica e Comercial de Macau e o Centro Científico e Cultural de Macau do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Patrocínio concedido: € 2.885,00

11. Deslocação a Macau no Âmbito da Biblioteca Digital Fundação Jorge Álvares

A Fundação apoiou em 2017 a deslocação a Macau do responsável pela “construção” da Biblioteca Digital Fundação Jorge Álvares para contactos com a Escola Portuguesa de Macau – professores e alunos, também no contexto da tese de doutoramento em curso;

Patrocínio concedido: € 1.300,00

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Deslocação a Macau no âmbito de tese de doutoramento sobre a Música e Instrumentos Chineses do CCCM

Patrocínio aprovado: € 750,00

2. Mestrado em Estudos Asiáticos na Universidade Católica Portuguesa / Faculdade de Ciências Humanas

Patrocínio aprovado: € 5.000,00



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten signature and initials in the top right corner, including a large 'A' and 'J'.

3. Deslocação a Lisboa de grupo de estudantes das escolas luso-chinesas de Macau em formação em Portugal (2018)

Patrocínio aprovado: € 2.000,00

4. II Conferência no ISCSP “Uma faixa, uma Rota”

Despesa estimada: € 5.000,00

CIENTÍFICAS:

1. II Conferência Internacional sobre Música e Instrumentos Musicais chineses – CCCM (2ª. Conferência de Lisboa)

Após o sucesso da edição de 2016, a denominada 1ª. Conferência de Lisboa, o Centro Científico e Cultural de Lisboa acolheu, nos dias 8 e 9 de Maio de 2017, a 2ª. Conferência de Lisboa sobre Música e Instrumentos Musicais Chineses, organização conjunta do Centro Científico e Cultural de Macau, do Instituto de Etnomusicologia – Música e Dança da Universidade Nova de Lisboa e do Instituto Confúcio/Universidade de Lisboa, com o apoio científico da CHIME e o patrocínio principal da Fundação Jorge Álvares.

A iniciativa contou com a participação de etnomusicólogos e investigadores de renome internacional, tendo por grandes linhas homenagear dois instrumentos chineses, ícones da música clássica e imperial, o “sheng” e o guqin”, que sobrevivem há mais de três mil anos na sua forma original.

Aberta a todos os interessados, esta iniciativa tem como principal alvo a academia portuguesa, procurando, sobretudo, criar um debate em torno da importância da música chinesa. O programa incluiu inúmeras palestras e iniciativas de reputados especialistas nacionais e internacionais.

Simultaneamente, esteve patente ao público durante os dois dias dos trabalhos uma expressiva mostra de aquarelas *Sizhu, Sil and Bamboo: Chinese Musical Instruments*, de Mário Leitão (Mariot), e a conferência terminou com um magnífico recital de Música Chinesa, interpretado por Chen Jiannan, *Sheng* e Lu Xiaozhi, *Guqin*, do Conservatório de Música de Shanghai.

As duas conferências de Lisboa podem considerar-se preparatórias para a realização em 2018, também em Lisboa e no Centro Científico e Cultural de Macau, da 21ª edição da Conferência da *European Foundation for Chinese Musical Research (CHIME)*.

Patrocínio concedido: € 8.340,00



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

2. Projecto “Os Governadores de Macau – Memórias e Legados”

Continuação em 2017 desta iniciativa da Fundação prevista terminar em 2018, na parte dedicada ao Fundo Documental Rocha Vieira, com vista a organizar todo o espólio e propiciar o desenvolvimento de um Relatório sobre a administração portuguesa de Macau – 1991-1999.

Despesa efetuada em 2017: € 6.120,00

3. Colóquio “China/Macau: Rotas, Estreitos Marítimos e Oceanos globais” – CCCM

Com o apoio da Fundação, mais uma vez o Centro Científico e Cultural de Macau organizou o seu já habitual e muito prestigiado Colóquio Internacional de Outubro, em 2017 subordinado ao tema “China / Macau: Rotas, Estreitos Marítimos e Oceanos Globais”, cuja Comissão Científica foi constituída por Luís Filipe Barreto, Roderich Ptak e Wu Zhiliang.

O Colóquio foi organizado conjuntamente pelo Centro Científico e Cultural de Macau e pela Fundação Macau, com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares e o apoio do Casino do Estoril, tendo contado com inúmeros painéis, prestigiados oradores nacionais e internacionais e um numeroso e interessado público.

Patrocínio concedido: € 6.807,00

4. Revista Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos – nº. 21 (2016)

Integralmente patrocinada pela Fundação Jorge Álvares desde o seu primeiro número, o nº. 21 da Revista Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos, editada pelo Instituto do Oriente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas inclui os seguintes artigos: “*De Pedro I a Vladimir Putin: Visão sinóptica da evolução do debate sobre a identidade nacional russa*”, de Tiago Ferreira Lopes; “*Regresso ao Futuro: os mares da China meridional e oriental como prenúncio de uma nova ordem (a Pax Sinica)*”, de Paulo Duarte; “*Turismo cultural : Macau e a gastronomia macaense*”, de Maria João dos Santos Ferreira; “*O Estado da Arte do culto da Possessão na Ásia do Sul*”, de Pedro Matias Santos; “*Soft Power: Aspectos da Política Externa Chinesa*”, de Bruno Alencar.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Este número da revista inclui ainda um ensaio: “Memórias de Kim il-Sung: A propaganda da memória ou a memória da propaganda?”, de Nuno Canas Mendes.

Patrocínio concedido: € 2.247,00

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Conferência Internacional da CHIME – Fundação para a Investigação da Música Chinesa, em Lisboa (CCCM)

Patrocínio previsto: € 29.650,00

ARTISTICAS

1. Unitygate – Casino Arts Meeting” – 2º. Prémio

A plataforma *UNITYGATE – Pontes interculturais Oriente Ocidente* levou a cabo a sua 7ª. edição que decorreu em Portugal, de 18 de Setembro a 8 de Outubro, e na qual foi incluído o evento *C:A:M: Casino Arts Meeting – 2ª. Mostra de Artes Oriente Ocidente*, iniciativa que se expressa por uma exposição realizada através de um concurso-*open call* para qualquer interessado maior de 18 anos, preferencialmente com interesses e ligações a Macau ou à cultura Macau/China, com exposição dos trabalhos dos candidatos selecionados e três prémios de incentivo artístico.

Atento o interesse cultural e de intercâmbio artístico desta iniciativa a Fundação Jorge Álvares associou-se à mesma patrocinando o 2º. Prémio da C:A:M:, no valor de setecentos e cinquenta euros.

Foram recebidas cerca de 40 candidaturas e selecionadas 15 peças e artistas, tendo o prémio da Fundação Jorge Álvares sido ganho por Tiago Rorke, da Nova Zelândia, artista que estudou desenho industrial no *Victoria University of Wellington School of Design*, e foi aluno do *Computational Design Lab na Carnegie Mellon University*, em Pittsburgh PA.

A obra premiada - *Scorekeepers* - é uma instalação baseada no tempo que consiste em três pequenas máquinas de desenhar e um dispositivo de contagem com um monitor digital. A peça ficou propriedade da Fundação.

Patrocínio concedido: € 750,00



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large loop and several scribbles.

SOCIAIS:

1. Benemerência

No ano de 2017 a Fundação Jorge Álvares contribuiu com o montante de € 7.125,00 euros em ações de benemerência / apoio a pessoas carenciadas ligadas à administração portuguesa de Macau.

DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES E INICIATIVAS LIGADAS Á DIÁSPORA:

1. Lusitânia Sport Clube Macau – apoio para a época desportiva 2017/18

Desde 2004 que a Fundação Jorge Álvares tem vindo a contribuir anualmente com um apoio financeiro global ao funcionamento deste importante clube desportivo de Macau, tão querido da comunidade macaense local, que o fundou em 1981.

Honrando o nome de Portugal e de Macau, o Clube tem sabido conquistar muitas e honrosas medalhas em competições locais e regionais, designadamente no hóquei em campo, uma das modalidades tradicionalmente mais praticadas pela comunidade macaense.

Patrocínio concedido em 2017: € 2.620,00

2. Apoio a deslocação a Portugal do grupo musical de instrumentos chineses do Clube Amigu di Macau Toronto

A Fundação Jorge Álvares apoiou em 2017, no final do mês de Maio, uma visita a Portugal do Grupo Musical de Instrumentos Chineses do Clube “Amigu di Macau” de Toronto.

O programa, cuja organização contou com a colaboração da Fundação, incluiu, no Norte do país, com o apoio das respetivas Câmaras Municipais, atuações no Fórum da Cidade da Maia e na Academia de Música de Espinho, tendo igualmente incluído a participação no programa da RTP “Praça da Alegria”.

Em Lisboa o grupo atuou no Largo do Intendente, ao ar livre, com o apoio da Fundação Inatel, e na Fundação Oriente, tendo ainda atuado no auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva na Ericeira, com o apoio da Câmara Municipal de Mafra.



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

A organização do programa contou igualmente com a colaboração da Fundação Casa de Macau em Lisboa e todas as atuações incluídas no programa, que obtiveram assinalável sucesso, tiveram entrada gratuita.

Patrocínio aprovado: € 1.300,00

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Deslocação a Portugal de jovem da Casa de Macau (USA)

Patrocínio aprovado: € 1.000,00

DIVERSAS:

1. Jantar do Ano Novo Lunar 2017

Desde a sua criação que a Fundação Jorge Álvares tem vindo a apoiar e a colaborar com a dinâmica e prestigiada Liga dos Chineses em Portugal, sediada no Porto, designadamente através do patrocínio dos jantares do Ano Novo Lunar Chinês realizados anualmente, no Casino da Póvoa do Varzim.

Este já tradicional apoio ao jantar anual do Ano Novo Lunar – da Cabra – reúne anualmente inúmeras personalidades da comunidade chinesa e portuguesa, tendo o Presidente da FJA sido eleito Personalidade do Ano pelas relações da Fundação com a Comunidade Chinesa e com Macau.

Patrocínio concedido: € 2.000,00

2. Apoio à deslocação a Portugal da delegação do Clube de Râguebi de Macau:

A Fundação contribuiu com um seu apoio para a deslocação a Portugal de um grupo de elementos do Grupo de Râguebi de Macau, que percorreu algumas zonas do país onde disputaram jogos com os clubes locais. Embora a visita do Clube tenha sido efetuada em 2016, por razões alheias à Fundação, o patrocínio apenas foi concedido em 2017.

Patrocínio concedido; € 1.000,00



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

INICIATIVAS APROVADAS:

1. Jantar do Ano Novo Lunar 2018

Patrocínio aprovado: € 2.000,00

OUTROS APOIOS SUPOSTADOS PELO ORÇAMENTO DE 2017

Tal como tem ocorrido nos anos anteriores, a Fundação Jorge Álvares concedeu ainda ao longo do ano diversos pequenos apoios, designadamente a entidades regionais de S. Miguel de Alcainça/Mafra, localidade onde se situa o Casal de S. Bernardo, de que a Fundação é proprietária pela doação do falecido maestro Filipe de Sousa.

VI – Organização funcional

No que se refere à organização funcional da Fundação, tal como tem sido regra, não se verificaram em 2017 alterações de relevo relativamente aos anos anteriores, tendo apenas sido alterado o funcionamento do Secretariado em virtude da passagem à reforma da Secretária da Direção, que a seu pedido passou a tempo parcial, tendo sido contratado uma outra nova Secretária da Direção, igualmente a tempo parcial.

Foi assim mantido o número mínimo restrito de pessoal, não se tendo recorrido durante o ano a qualquer colaboração de novos consultores externos.

Foram mantidas as avenças com as firmas de contabilidade – Contas 2010 – Contabilidade e Formação, Lda. - e de Auditores – BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

VII - Análise do Desempenho

Gastos de Funcionamento

No decorrer do ano 2017, os gastos relacionados com o funcionamento da Fundação e o cumprimento dos seus fins estatutários e a sua variação em relação ao exercício anterior, foram os seguintes:



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

Handwritten signature and initials:
D
J
M

| Naturezas | 2017 | 2016 | Dif. 2017/16 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Fornecimentos e Serviços Externos | 88.141 | 89.774 | -2% |
| Gastos com o Pessoal | 223.430 | 218.684 | 2% |
| Donativos | 128.513 | 174.864 | -27% |
| Outros Gastos e Perdas | 2.482 | 2.133 | 16% |
| Depreciações e amortizações | 36.113 | 37.760 | -4% |
| Total | 478.679 | 523.215 | -9% |

Gastos e Rendimento das Carteiras de Investimento

Os gastos e rendimentos decorrentes das carteiras de investimentos detidas pela Fundação e geridas pelos bancos contratados para o efeito, nos períodos de 2017 e de 2016, foram os seguintes:

| | 31-dez-17 | 31-dez-16 | Varição (%) |
|--|----------------|-----------------|--------------|
| Rendimentos das Carteiras de Investimento | | | |
| Juros obtidos | 72 | 236 | -69% |
| Diferenças de câmbio favoráveis | 37.110 | 7.486 | 396% |
| Rend. e ganhos restantes act. financeiros | 433.688 | 327.722 | 32% |
| Total | 470.870 | 335.444 | 40% |
| Gastos das Carteiras de Investimento | | | |
| Juros suportados | 104 | 64 | 63% |
| Perdas em instrumentos financeiros | 121.470 | 87.218 | 39% |
| Outros gastos e perdas de inv. financeiros | | | |
| Alienações | 26.968 | 168.005 | -84% |
| Encargos bancários | 141.176 | 183.033 | -23% |
| Total | 289.718 | 438.320 | -34% |
| Gastos e Rendimentos Antes do Justo Valor | 181.152 | -102.876 | -276% |
| Aumentos/Reduções de Justo Valor | 565.235 | 323.544 | 75% |
| Gastos e Rendimentos Líquidos | 746.387 | 220.668 | 238% |

Conclusão:

O Resultado Líquido do Exercício é positivo no valor de 267.894 euros, salientando-se, em relação ao ano anterior, no que se refere aos gastos de funcionamento, a manutenção do montante com fornecimentos e serviços externos e com os gastos com o pessoal. No que se refere aos donativos os mesmos sofreram uma diminuição de cerca de 27%, totalizando 128.513 euros, o que espelha a política de prudência e de reserva no que se refere a concessão de apoios e patrocínios; no que se refere às



FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES

carteiras de investimentos, o resultado foi positivo de 746.387 euros, sendo de salientar o aumento dos Gastos e Rendimentos Líquidos em cerca de 238%, reflexo do melhoramento da economia no decorrer do ano de 2017.

Aplicação dos Resultados

De acordo com o que se tem vindo a expor, propõe-se que o valor do Resultado Líquido do Exercício de 267.894 Euros, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 11 de Abril de 2018

O Conselho de Administração,

José Eduardo Garcia Leandro
Presidente

Jorge A. Hagedorn Rangel

Maria Celeste A. Oliveira Hagatong

Manuel Joaquim Coelho da Silva

Maria Alexandra da Costa Gomes

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Handwritten signature and initials in the top right corner.

| RUBRICAS | NOTAS | Montantes expressos em Euro | |
|---|-------|-----------------------------|-------------------|
| | | PERÍODOS | |
| | | 2017 | 2016 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente: | | | |
| Activos fixos tangíveis..... | 5 | 1.203.182 | 1.239.296 |
| Bens do património histórico e cultural..... | 6 | 1.675.822 | 1.675.822 |
| | | 2.879.004 | 2.915.118 |
| Activo corrente: | | | |
| Diferimentos..... | 7 | 5.192 | 5.267 |
| Outros ativos correntes | 8 | 17.203.985 | 17.430.195 |
| Caixa e depósitos bancários..... | 9 | 1.337.792 | 811.171 |
| | | 18.546.968 | 18.246.634 |
| Total do Activo | | 21.425.973 | 21.161.751 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais: | | | |
| Fundos..... | 10 | 19.560.480 | 19.560.480 |
| Reservas | 10 | 1.945.170 | 1.945.170 |
| Resultados transitados..... | 11 | -394.798 | -92.251 |
| | | 21.110.852 | 21.413.399 |
| Resultado líquido do período..... | | 267.894 | -302.547 |
| Total dos Fundos Patrimoniais | | 21.378.746 | 21.110.852 |
| Passivo: | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Estado e outros entes públicos..... | 12 | 7.868 | 7.529 |
| Financiamentos obtidos..... | 13 | | 295 |
| Outros passivos correntes | 14 | 39.359 | 43.075 |
| | | 47.227 | 50.899 |
| Total do passivo | | 47.227 | 50.899 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 21.425.973 | 21.161.751 |

O Contabilista Certificado

Handwritten signature of the Certified Accountant.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Montantes expressos em EURO

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|----------------|-----------------|
| | | 2017 | 2016 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Fornecimentos e serviços externos..... | 15 | -88.141 | -89.774 |
| Gastos com o pessoal..... | 16 | -223.430 | -218.684 |
| Aumentos/reduções de justo valor..... | 17 | 565.235 | 323.544 |
| Outros rendimentos | 18 | 471.056 | 335.445 |
| Outros gastos | 19 | -420.609 | -615.253 |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 304.112 | -264.722 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização..... | 20 | -36.113 | -37.760 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 267.998 | -302.482 |
| Juros e gastos similares suportados..... | | -104 | -64 |
| Resultado antes de impostos | | 267.894 | -302.547 |
| Imposto sobre o rendimento do período..... | | | |
| Resultado líquido do período | | 267.894 | -302.547 |

O Contabilista Certificado



[Handwritten signature and initials]